

Mestrado Próprio b-learning

Vacinas em Enfermagem





Mestrado Próprio b-learning Vacinas em Enfermagem

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificação: TECH Universidade Tecnológica

60 + 5 créditos ECTS

Carga horária: 1620 horas

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/enfermagem/mestrado-proprio-b-learning/vacinas-enfermagem

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Porquê fazer este Mestrado
Próprio b-learning?

pág. 8

03

Objetivos

pág. 12

04

Competências

pág. 20

05

Direção do curso

pág. 24

06

Planeamento do ensino

pág. 28

07

Estágio Clínico

pág. 36

08

Onde posso fazer
o estágio clínico?

pág. 42

09

Metodologia

pág. 46

10

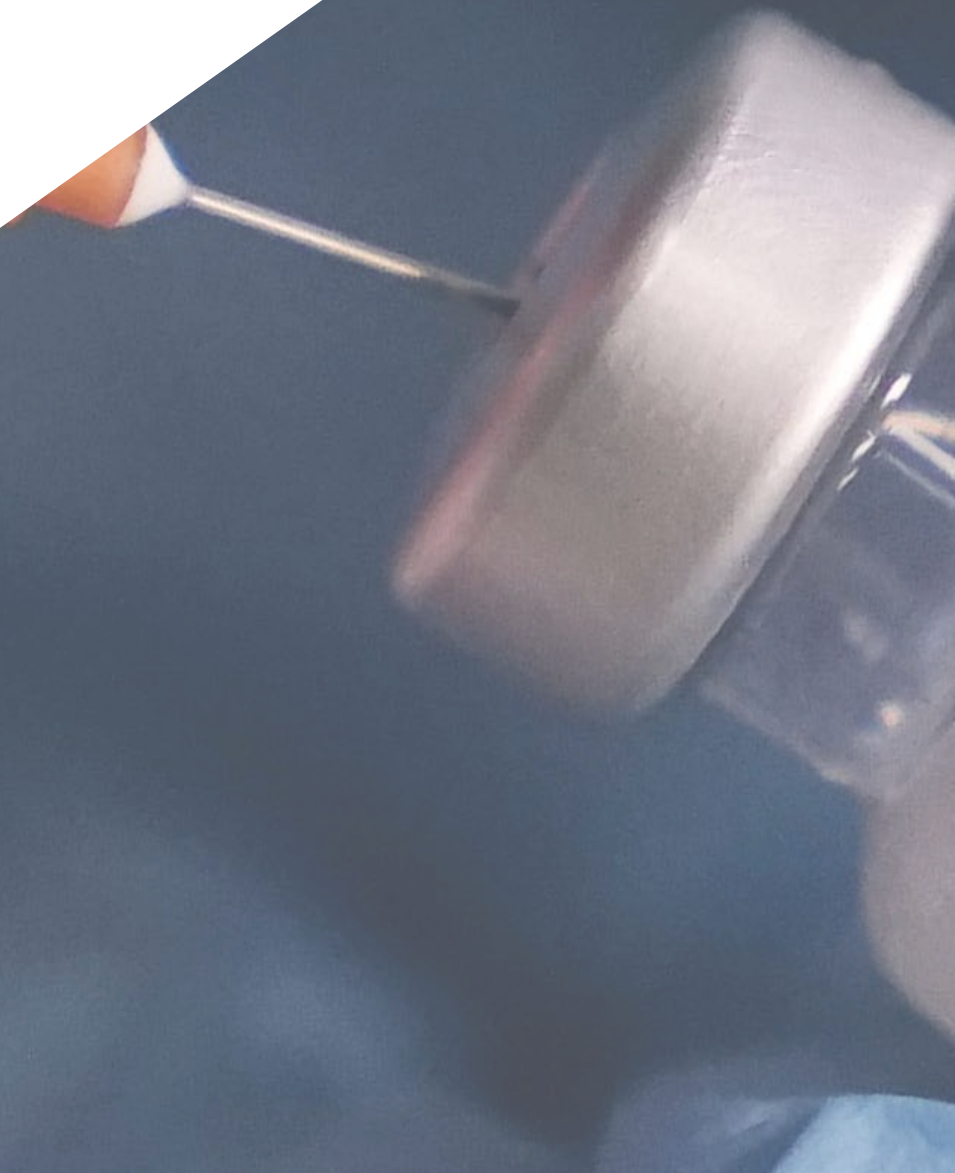
Certificação

pág. 54

01

Apresentação

O profissional de enfermagem desempenha um papel fundamental no processo de vacinação para a correta imunização da população. Os seus conhecimentos e experiência são indispensáveis nos cuidados aos pacientes, desde a avaliação pré-vacinação até à monitorização pós-vacinação. Daí a necessidade de criar propostas académicas que os ajudem a atingir a excelência profissional. Assim, este curso combina a experiência 100% online dos conteúdos educativos teóricos com um estágio prático num centro clínico de prestígio, fazendo desta capacitação a opção mais completa e eficaz de atualização na área das Vacinas para profissionais de Enfermagem.





“

Este modelo de capacitação inovador, que combina estudos online com um estágio prático, ajudá-lo-á a atingir os seus objetivos profissionais mais cedo do que esperava”

O trabalho do enfermeiro é agora intrínseco ao processo de vacinação. Por conseguinte, é necessário que estes profissionais adquiram os conhecimentos adequados e desenvolvam competências especiais para realizar esta prática corretamente em todos os tipos de pacientes, tendo sempre em conta as suas condições de saúde específicas.

Com o objetivo de capacitar os enfermeiros nos aspetos mais relevantes das vacinas em enfermagem, a TECH criou este Mestrado Próprio b-learning, que compila toda a informação teórico-prática necessária para os enfermeiros que pretendam conhecer as metodologias atualizadas e os futuros desenvolvimentos relativos ao processo de vacinação.

Compreender os fundamentos da imunização, as possíveis emergências que podem ocorrer durante o processo, bem como as particularidades das vacinas de rotina e não rotineiras, a vacinação em adultos e crianças, a vacinação em situações especiais e ainda conhecer as melhores formas de se manter atualizado através de websites fiáveis, entre outros aspetos importantes, compõem o programa curricular desta atualização para enfermeiros.

Através de uma série de recursos multimédia, professores especializados fornecerão aos alunos os conteúdos adequados à sua capacitação. Ajudando-os a atingir fácil e eficazmente os seus objetivos de profissionalização. Tudo isto numa modalidade 100% online e com uma metodologia de estudo baseada no *Relearning*, para que, depois de superar as avaliações teóricas, possa passar à parte prática.

Assim, esta formação oferece um estágio numa instituição de prestígio rigorosamente selecionada pela TECH para que o profissional possa estar rodeado pelos especialistas e recursos necessários, complementando assim a sua aprendizagem através da prática com casos reais. Adquirir em 3 semanas, durante 8 horas de segunda a sexta-feira, a experiência necessária para melhorar o seu nível de desempenho nos processos de vacinação.

Este **Mestrado Próprio b-learning em Vacinas em Enfermagem** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As características que mais se destacam são:

- ♦ O desenvolvimento de mais de 100 casos clínicos apresentados por profissionais de enfermagem especializados em vacinação
- ♦ O seu conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático fornece informações científicas sobre as disciplinas médicas essenciais para a prática profissional
- ♦ Acompanhamento de todo o processo de vacinação, desde o transporte das doses, até à sua manutenção e correta administração
- ♦ Planos integrais de atuação sistematizada em matéria de vacinação de pessoas com diferentes patologias
- ♦ Apresentação de workshops práticos sobre técnicas diagnósticas e terapêuticas
- ♦ Sistema de aprendizagem interativo baseado em algoritmos para a tomada de decisões sobre as situações clínicas propostas
- ♦ Diretrizes para a prática clínica sobre a abordagem de diferentes patologias
- ♦ Com especial ênfase na enfermagem baseada em evidências e nas metodologias de investigação de vacinas
- ♦ Lições teóricas, questionamentos ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e documentos individuais de reflexão
- ♦ Disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à internet
- ♦ Terá também a possibilidade de efetuar um estágio clínico numa instituição de prestígio

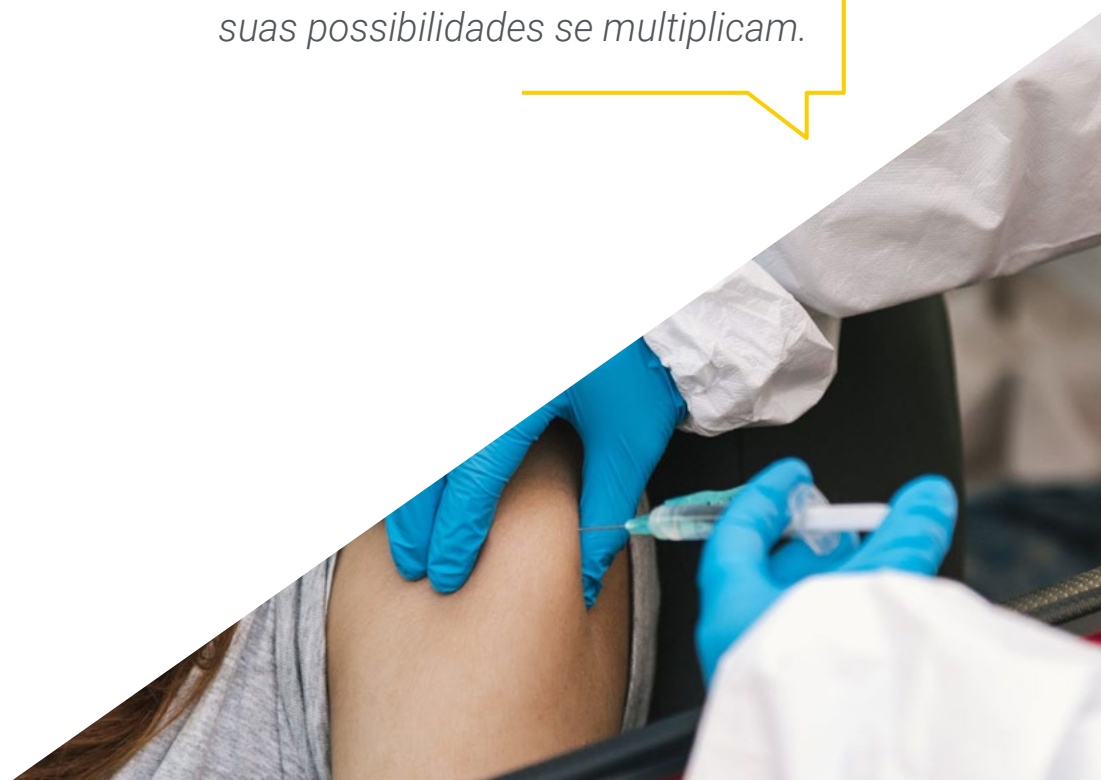
“

Realize um estágio intensivo de 3 semanas numa instituição de prestígio e rodeie-se de profissionais que irão melhorar imediatamente a sua experiência. Matricule-se agora mesmo”

- ♦ Este mestrado de carácter profissional e modalidade semipresencial visa a atualização dos profissionais de enfermagem que exerçam as suas funções nos serviços de urgências primárias e vacinação e que necessitam de um alto nível de qualificação. Os conteúdos são baseados nas mais recentes evidências científicas e orientados de forma didática para integrar os conhecimentos teóricos relativos às vacinas em Enfermagem e os elementos práticos que facilitarão a atualização perante pacientes de qualquer condição física, mental e emocional a partir dos conhecimentos científicos que permitirão a tomada de decisões no desempenho das suas funções.
- ♦ O seu conteúdo multimídia desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, oferece ao profissional uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma aprendizagem imersiva, programada para capacitar através de situações reais. A estrutura deste curso centra-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, na qual o aluno deve tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgem durante o mesmo. Para tal, contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeos interativos criados por especialistas reconhecidos.

Este Mestrado Próprio b-learning oferece-lhe a flexibilidade de um estudo 100% online, com a oportunidade de aprender através de um sistema imersivo numa instituição sanitária de renome.

Comece agora o seu caminho para o sucesso. Estude na TECH e verá como as suas possibilidades se multiplicam.



02

Porquê fazer este Mestrado Próprio b-learning?

Em áreas de trabalho tão mutáveis e dinâmicas como a administração de vacinas, é essencial dispor de conhecimentos atualizados que permitam ao profissional realizar o seu trabalho de acordo com os postulados científicos mais recentes. Não obstante, a maioria dos cursos centra-se nos aspetos teóricos, sem proporcionar uma aplicação prática dos conteúdos. No entanto, a TECH, consciente da necessidade de os enfermeiros atualizarem os seus conhecimentos no domínio das vacinas, oferece-lhes esta capacitação que combina um processo de aprendizagem online com um estágio prático de 3 semanas numa instituição clínica onde adquirirão as mais recentes técnicas neste domínio da saúde.



“

Este curso combina a aprendizagem online com um estágio intensivo e prático numa instituição clínica de prestígio, o que lhe permite atualizar os seus conhecimentos sobre a administração de vacinas de uma forma flexível e imediata”

1. Atualizar-se com a tecnologia mais recente disponível

A área das vacinas experienciou grandes progressos nos últimos anos impulsionada pela situação de pandemia da Covid-19. Assim, foram desenvolvidas inovações como as vacinas de RNA, que abrem novos cenários para melhorar a saúde da população em geral. Por esta razão, a TECH oferece aos enfermeiros a possibilidade de realizarem um estágio prático num ambiente clínico de vanguarda e atualizado com estas novas técnicas de forma a garantir um processo de aprendizagem em conformidade com os mais recentes postulados científicos e tecnológicos.

2. Aprofundar conhecimentos recorrendo à experiência dos melhores especialistas

Esta capacitação oferece não só um estágio intensivo e presencial, mas também a possibilidade de receber apoio constante de uma equipa de profissionais de topo na área da administração de vacinas. Isto supõe uma garantia de atualização sem precedentes para o aluno, que terá também um tutor especificamente designado para assegurar o êxito do seu estágio.

3. Ser introduzido a ambientes clínicos de topo

A TECH seleciona cuidadosamente todos os centros disponíveis para os seus estágios práticos. Graças a isto, o enfermeiro terá acesso garantido a um ambiente clínico de prestígio na área das vacinas. Desta forma, poderá experienciar o dia a dia de uma área de trabalho exigente, rigorosa e exaustiva, aplicando sempre as mais recentes teses e postulados científicos na sua metodologia de trabalho.





4. Combinar a melhor teoria com a prática mais avançada

De forma a permitir que os enfermeiros apliquem o mais rapidamente possível os métodos mais recentes de administração de vacinas, a TECH foi responsável pela orientação desta formação para o domínio profissional. Desta forma, o aluno terá a segurança de adquirir, direta e imediatamente, todas as competências necessárias para realizar o seu trabalho de acordo com os mais recentes avanços em matéria de vacinação.

5. Alargar as fronteiras do conhecimento

A TECH oferece-lhe a possibilidade de efetuar esta formação prática não só em centros nacionais mas também internacionais. Desta forma, o especialista poderá alargar as suas fronteiras e atualizar-se com os melhores profissionais, praticando em hospitais de primeira classe e em diferentes continentes. Uma oportunidade única que só a TECH, a maior universidade digital do mundo, poderia oferecer.

“

*Terá uma imersão prática total
no centro da sua escolha”*

03

Objetivos

O principal objetivo deste curso é proporcionar aos enfermeiros uma aprendizagem profunda, contextual e abrangente que lhes permita adquirir os conhecimentos mais recentes em matéria de protocolos, metodologias e acompanhamento do processo de vacinação em pacientes adultos e pediátricos, bem como os novos desenvolvimentos e modelos a nível mundial. Este objetivo será alcançado através de 12 meses de estudo intensivo online, onde aprenderá as características especiais da profissão de uma forma transversal, utilizando material didático de primeiro nível. Em seguida, o enfermeiro terá o privilégio de realizar um estágio onde colocará em prática o que aprendeu e atingirá os seus objetivos de uma forma mais simples.



“

Junte o seu nível de exigência à capacitação mais completa sobre vacinação para profissionais de enfermagem. Alcançará os seus objetivos de uma forma ágil e eficaz”



Objetivo geral

- O principal objetivo deste Mestrado Próprio b-learning em Vacinas em Enfermagem é permitir que os profissionais de saúde otimizem o seu serviço aos pacientes que necessitam de vacinação. Por este motivo, foi concebido com a melhor metodologia de estudo 100% online, complementada com uma capacitação prática que permitirá ao aluno obter os conhecimentos mais atualizados e desenvolver as competências necessárias no âmbito de um processo imprescindível em medicina preventiva e saúde pública. Tudo isto orientado por especialistas na matéria e apoiado pelos recursos necessários ao longo de todo o processo de aprendizagem

“

Ao aprender tudo sobre o processo de vacinação e melhorar as suas competências de enfermagem, abrirá inúmeras portas no local de trabalho. Matricule-se agora mesmo”





Objetivos específicos

Módulo 1. Fundamentos da imunização

- ♦ Descrever a história e os principais marcos da vacinação ao longo do tempo
- ♦ Conhecer em profundidade o estado atual da vacinação no país e nos diferentes países do mundo
- ♦ Estabelecer a base imunológica para o ato de vacinação e os fundamentos subjacentes
- ♦ Adquirir conhecimentos aprofundados sobre as tecnologias utilizadas na produção de vacinas e das suas características
- ♦ Estabelecer as bases teóricas da segurança das vacinas, incluindo o conceito de farmacovigilância e a sua aplicação prática
- ♦ Adquirir conhecimentos aprofundados sobre a forma como as vacinas são criadas e as limitações do processo
- ♦ Determinar os diferentes compostos relacionados com as vacinas e a sua relação com as mesmas, tal como os adjuvantes
- ♦ Identificar o conceito de resposta à vacina e o modo como a administração da vacina afeta o organismo
- ♦ Reconhecer os marcadores pós-vacinação existentes e a sua relação com doenças evitáveis

Módulo 2. Epidemiologia da imunização

- ♦ Contextualizar o conceito de epidemiologia no meio social
- ♦ Adquirir um conhecimento aprofundado sobre as diferentes aplicações atuais da epidemiologia e do conceito de causalidade
- ♦ Identificar o conceito de vigilância epidemiológica, a aplicação existente nas vacinas e a sua importância no contexto da saúde
- ♦ Adquirir uma compreensão mais alargada das diferentes doenças transmissíveis e da sua prevenção, bem como do seu mecanismo de transmissão
- ♦ Aplicar os conhecimentos sobre os determinantes da saúde e os modelos explicativos da saúde na sua prática quotidiana para melhorar a qualidade dos seus cuidados
- ♦ Aprofundar conhecimentos sobre o conceito de CCAES, o centro de coordenação para alertas e emergências de saúde, e as suas funções
- ♦ Integrar o conceito de curva epidémica no contexto epidemiológico atual
- ♦ Determinar os diferentes modelos teóricos explicativos da saúde existentes e a sua relação com a saúde da população

Módulo 3. O processo de vacinação

- ◆ Conhecer o conceito de determinantes da saúde e a forma como estes afetam os cuidados pessoais e a saúde da população
- ◆ Conhecer de forma aprofundada os aspetos do processo de vacinação como base teórica para a aprendizagem do processo em si, bem como dos seus aspetos jurídicos
- ◆ Integrar os conhecimentos sobre a cadeia de frio no transporte, controlo e conservação das vacinas
- ◆ Diferenciar corretamente os diferentes tipos de vacinas de acordo com a classificação determinada entre vacinas de rotina e não rotineiras e as diferentes classificações existentes
- ◆ Relacionar a segurança sanitária no conceito do processo de vacinação com o registo das vacinas na prática diária
- ◆ Identificar os diferentes padrões de administração de vacinas, a coadministração de vacinas com outros produtos e as vias de vacinação existentes
- ◆ Diferenciar entre as verdadeiras e as falsas contra-indicações das vacinas
- ◆ Integrar os conhecimentos necessários em matéria de urgências de vacinação para poder agir com segurança na prática quotidiana

Módulo 4. Vacinas de rotina

- ◆ Identificar as diferentes vacinas classificadas como vacinas de rotina no âmbito dos atuais calendários de imunização
- ◆ Saber mais sobre as características da vacina contra a difteria, o tétano e a tosse convulsa. Os diferentes tipos de vacinas existentes e as orientações corretas para a sua administração
- ◆ Relacionar as características da doença com a vacina contra a difteria, o tétano e a tosse convulsa
- ◆ Aprofundar a compreensão das características da vacina contra a poliomielite, os diferentes tipos de vacina disponíveis e os padrões de administração corretos
- ◆ Relacionar as características da doença com a vacina contra a poliomielite

- ◆ Alargar os conhecimentos sobre as características da vacina contra o *Haemophilus influenzae* tipo B, os diferentes tipos de vacinas existentes e as orientações de administração corretas
- ◆ Relacionar as características da doença com a vacina contra o *Haemophilus influenzae* tipo B
- ◆ Conhecer de forma extensiva as características da vacina contra a hepatite B, os diferentes tipos de vacina disponíveis e as diretrizes de administração corretas
- ◆ Relacionar as características da doença com a vacina contra a hepatite B
- ◆ Aprofundar conhecimentos sobre as características da vacina meningocócica c/acwy, os diferentes tipos de vacinas existentes e as diretrizes de administração corretas
- ◆ Relacionar as características da doença com a vacina meningocócica c/acwy
- ◆ Aprofundar conhecimentos sobre as características da vacina pneumocócica, os diferentes tipos de vacina disponíveis e as diretrizes de administração corretas
- ◆ Relacionar as características da doença com a vacina pneumocócica
- ◆ Conhecer em profundidade as características da vacina contra o sarampo, a rubéola e a papeira, os diferentes tipos de vacina disponíveis e as diretrizes de administração corretas
- ◆ Relacionar as características da doença com a vacina contra o sarampo, a rubéola e a papeira
- ◆ Ampliar as características da vacina contra a gripe, os diferentes tipos de vacina disponíveis e as diretrizes de administração corretas
- ◆ Relacionar as características da doença com a vacina contra a gripe
- ◆ Conhecer as características da vacina contra a varicela, os diferentes tipos de vacina disponíveis e as diretrizes de administração corretas
- ◆ Relacionar as características da doença com a vacina contra a varicela
- ◆ Conhecer em profundidade as características da vacina contra o papilomavírus humano HPV, os diferentes tipos de vacina disponíveis e as diretrizes de administração corretas
- ◆ Relacionar as características da doença com a vacina contra o papilomavírus humano HPV

Módulo 5. Vacinas não rotineiras-não financiadas

- ♦ Identificar as diferentes vacinas classificadas como vacinas não rotineiras
- ♦ Conhecer bem as características da vacinação contra as alergias, os diferentes tipos de vacinas disponíveis e as diretrizes de administração corretas Integrar o protocolo de administração em caso de esquecimentos de doses
- ♦ Aplicar as características da vacina contra a hepatite A, os diferentes tipos de vacina disponíveis e as diretrizes de administração corretas
- ♦ Relacionar as características da doença com a vacina contra a hepatite A
- ♦ Compreender em profundidade as características da vacina contra a raiva, os diferentes tipos de vacina disponíveis e as diretrizes de administração corretas
- ♦ Relacionar as características da doença com a vacina antirrábica.
- ♦ Compreender bem as características da vacina contra o rotavírus, os diferentes tipos de vacina disponíveis e as diretrizes de administração corretas
- ♦ Relacionar as características da doença com a vacina contra o rotavírus
- ♦ Aprender extensivamente sobre as características da vacina contra a encefalite japonesa, os diferentes tipos de vacinas disponíveis e as diretrizes de administração corretas
- ♦ Relacionar as características da doença com a vacina contra a encefalite japonesa
- ♦ Especializar-se nas características da vacina contra a febre amarela, nos diferentes tipos de vacina disponíveis e nas diretrizes de administração corretas
- ♦ Relacionar as características da doença com a vacina contra a febre amarela
- ♦ Especializar-se nas características da vacina contra a febre tifoide, nos diferentes tipos de vacina contra a febre tifoide disponíveis e nas diretrizes de administração corretas
- ♦ Relacionar as características da doença com a vacina contra a febre tifoide

- ♦ Aprofundar conhecimentos sobre as características da vacina contra a cólera, os diferentes tipos de vacinas disponíveis e as diretrizes de administração corretas
- ♦ Relacionar as características da doença com a vacina contra a cólera
- ♦ Aprofundar as características da vacina contra a tuberculose, os diferentes tipos de vacina disponíveis e as diretrizes de administração corretas
- ♦ Relacionar as características da doença com a vacina contra a tuberculose
- ♦ Especializar-se nas características da vacina meningocócica B, nos diferentes tipos de vacina disponíveis e nas diretrizes de administração corretas
- ♦ Relacionar as características da doença com a vacina meningocócica B

Módulo 6. Metodologia de enfermagem em vacinas

- ♦ Identificar as diferentes fases do processo de cuidados de enfermagem e aplicá-las ao processo de vacinação
- ♦ Integrar o processo de vacinação no processo de cuidados de enfermagem de uma forma teórico-prática
- ♦ Adquirir um conhecimento aprofundado dos diagnósticos de enfermagem normalizados segundo a metodologia vigente mais adequada no processo de vacinação
- ♦ Aplicar as intervenções de enfermagem mais adequadas a cada situação no âmbito do processo de vacinação segundo a classificação NIC
- ♦ Relacionar os diferentes tipos de prevenção num contexto comunitário com o processo de vacinação em enfermagem
- ♦ Integrar o processo de vacinação no âmbito da especialização teórica em enfermagem e em conjunto com a enfermagem de prática avançada
- ♦ Determinar a atualidade da enfermagem no âmbito da imunização

Módulo 7. Vacinação de adultos

- ♦ Compreender em profundidade os numerosos calendários de vacinação dos adultos no nosso ambiente de cuidados de saúde e as principais diferenças entre eles
- ♦ Integrar as bases em que assenta o conceito de calendário de vacinação nas estratégias de prevenção de doenças e de promoção da saúde dos diferentes sistemas de saúde
- ♦ Especializar-se nas principais vacinas, nas suas características e no calendário de vacinação correto para a população adulta com idades compreendidas entre os 19 e os 64 anos
- ♦ Distinguir corretamente as alterações do calendário de vacinação na população idosa da população adulta
- ♦ Conhecer em profundidade as principais vacinas, as suas características e o calendário de vacinação correto para a população com mais de 64 anos de idade
- ♦ Compreender em profundidade as características específicas das mulheres grávidas em relação ao processo de vacinação
- ♦ Integrar o conceito de correção vacinal na população adulta
- ♦ Determinar o calendário de vacinação correto a estabelecer nos adultos que vivem com pacientes com patologia de risco
- ♦ Aplicar as ações a levar a cabo pelo enfermeiro em caso de profilaxia pós-exposição
- ♦ Identificar as diferenças no processo de vacinação das mulheres que amamentam em relação ao resto da população
- ♦ Distinguir corretamente as alterações do calendário de vacinação na população em cuidados sanitários e no resto da população

Módulo 8. Vacinação em crianças

- ♦ Adquirir uma compreensão aprofundada dos numerosos calendários de vacinas pediátricas existentes no nosso ambiente sanitário e das principais diferenças entre eles
- ♦ Integrar as bases em que assenta o conceito de calendário de vacinação pediátrica nas estratégias de prevenção da doença e promoção da saúde dos diferentes sistemas de saúde
- ♦ Distinguir as etapas da vacinação a nível pediátrico, desde a vacinação primária até à vacinação de reforço
- ♦ Especializar-se nas principais vacinas, nas suas características e no calendário de vacinação correto para a população pediátrica dos 0 aos 12 meses
- ♦ Conhecer em profundidade as principais vacinas, as suas características e o calendário de vacinação correto para a população pediátrica com idades compreendidas entre os 12 meses e os 4 anos
- ♦ Conhecer em profundidade as principais vacinas, as suas características e o calendário de vacinação correto para a população pediátrica dos 4 aos 14 anos
- ♦ Especializar-se nas principais vacinas, nas suas características e no calendário de vacinação correto para a população adolescente
- ♦ Compreender em profundidade as diferenças no processo de vacinação de um bebé considerado prematuro segundo as normas atuais em comparação com os bebés de termo
- ♦ Determinar o conceito de estratégia global de imunização GIVS
- ♦ Reconhecer os mitos e as falsas crenças que existem no processo de vacinação pediátrica

Módulo 9. Vacinação em situações especiais

- ♦ Determinar as situações que exijam o estabelecimento de um calendário de imunização acelerado em diferentes fases da vida
- ♦ Estabelecer calendários de vacinação acelerados adaptados às situações específicas que os exijam
- ♦ Aprofundar conhecimentos sobre as principais diferenças no processo de vacinação num paciente pediátrico com imunodeficiências primárias em comparação com um paciente pediátrico sem elas
- ♦ Estabelecer um calendário de vacinação correto em pacientes pediátricos com imunodeficiências primárias
- ♦ Especializar-se nas principais diferenças no processo de vacinação de um paciente pediátrico com asplenia anatômica ou funcional em comparação com um paciente pediátrico sem ela
- ♦ Estabelecer um calendário de vacinação correto em pacientes pediátricos com asplenia anatômica ou funcional
- ♦ Compreender em profundidade as principais diferenças no processo de vacinação num paciente pediátrico com HIV em comparação com um paciente pediátrico sem a infeção
- ♦ Estabelecer um calendário de vacinação correto em pacientes pediátricos com HIV
- ♦ Aprofundar conhecimentos sobre as principais diferenças no processo de vacinação num paciente pediátrico com cancro em comparação com um paciente pediátrico sem ele
- ♦ Estabelecer um calendário de vacinação correto em pacientes pediátricos com cancro
- ♦ Aprofundar conhecimentos sobre as principais diferenças no processo de vacinação num paciente pediátrico com um transplante de órgão sólido ou hematopoiético em comparação com um paciente pediátrico sem estes
- ♦ Estabelecer um calendário de vacinação correto em pacientes pediátricos com transplante de órgãos sólidos ou hematopoiéticos
- ♦ Conhecer em profundidade as principais diferenças no processo de vacinação de um paciente pediátrico com síndrome de Down em comparação com um paciente pediátrico sem esta

- ♦ Estabelecer um calendário de vacinação correto para pacientes pediátricos com síndrome de Down
- ♦ Gerir as principais diferenças no processo de vacinação de um paciente imigrante/migrante
- ♦ Estabelecer um calendário de vacinação correto para os pacientes imigrantes/migrantes
- ♦ Estabelecer um calendário de vacinação correto para os pacientes considerados viajantes internacionais
- ♦ Identificar informações básicas sobre educação sanitária para viajantes internacionais
- ♦ Aprofundar conhecimentos sobre as principais diferenças no processo de vacinação dos profissionais de saúde

Módulo 10. O futuro das vacinas

- ♦ Conhecer as diferentes vacinas que estão atualmente a ser desenvolvidas no mundo e em que fase do processo se encontram
- ♦ Relacionar o processo de vacinação com a forma como este é exposto ao resto do mundo através dos meios de comunicação social nas suas várias formas
- ♦ Estabelecer as bases do conceito de vacinologia inversa e compreender o conceito de genoma
- ♦ Identificar as diferentes estratégias de vacinação existentes a nível mundial pelas diferentes organizações e as suas diferenças mais importantes
- ♦ Adquirir uma compreensão aprofundada dos atuais movimentos antivacinas e da abordagem correta a adotar na prática diária
- ♦ Relacionar a evolução epidemiológica atual com a situação e as vacinas contra a COVID-19
- ♦ Familiarizar-se com as diferentes fontes de informação fiáveis sobre vacinas disponíveis na internet de forma a podê-las transmitir aos pacientes numa fase posterior
- ♦ Identificar o conceito de *Vaccine Safety Network* e compreender as suas bases teóricas
- ♦ Estabelecer algumas dicas básicas para encontrar informações cientificamente fiáveis sobre vacinas na internet

04

Competências

Após a conclusão deste Mestrado Próprio b-learning em Vacinas em Enfermagem, os alunos serão capazes de efetuar e acompanhar todo o processo de vacinação de forma eficiente. Tornando-se numa referência no seu ambiente de trabalho, adquirindo as competências necessárias para atender corretamente os pacientes que se dirigem ao serviço de imunização.





“

A enfermagem é uma das profissões mais importantes no domínio dos cuidados de saúde e a vacinação é fundamental para a saúde pública. Combinar os melhores conhecimentos ajudá-lo-á a oferecer um serviço ótimo aos seus pacientes”



Competências gerais

- Realize este processo de vacinação com segurança, melhorando a qualidade dos cuidados que presta aos seus pacientes
- Aconselhar os seus pacientes em matéria de educação para a saúde

“

Impulsione a sua carreira com um ensino holístico que lhe permite progredir tanto a nível teórico como prático”





Competências específicas

- Conhecer os fundamentos da imunidade e do processo de vacinação
- Ter um conhecimento alargado sobre epidemiologia
- Efetuar o processo de vacinação com toda a segurança
- Saber que vacinas estão incluídas nos diferentes calendários de vacinação existentes, para que servem essas vacinas, que medidas preventivas existem para essa doença e que tipos de vacinas existem para cada uma dessas doenças
- Realizar uma intervenção de educação sanitária sobre vacinas
- Integrar o processo de vacinação no processo de cuidados de enfermagem
- Conhecer algumas circunstâncias específicas do grupo de adultos aquando da realização do processo de vacinação, como a administração de vacinas a mulheres grávidas e durante a amamentação
- Atuar com segurança no processo de vacinação das crianças, melhorando a qualidade dos seus cuidados
- Dar aos pacientes ferramentas para melhorarem o seu autocuidado em matéria de saúde

05

Direção do curso

A TECH reuniu um completo corpo docente com conhecimentos reputados na área da Enfermagem e Cuidados Primários. Que irão partilhar as suas experiências e conhecimentos mais importantes no domínio da vacinação. O acompanhamento prestado ao aluno será essencial para este atingir os objetivos no âmbito do processo de aprendizagem 100% online, bem como a sua avaliação até ao final deste Mestrado presencial.





“

Especialistas em enfermagem acompanhá-lo-ão durante todo o processo de aprendizagem para transmitir toda a sua experiência na área da administração de vacinas"

Direção



Dra. Andrea Hernández Solís

- ◆ Enfermeira Familiar e Comunitária no Servicio Madrileño de Salud (SERMAS)
- ◆ Enfermeira na Unidade de Cuidados Intensivos do Hospital Universitario Puerta de Hierro Majadahonda
- ◆ Enfermeira Especializada em Enfermagem Familiar e Comunitária no Hospital Universitario de Getafe
- ◆ Docente na Fundación para el Desarrollo de la Enfermería (FUDEN)
- ◆ Curso de Enfermagem na Universidad Autónoma de Madrid



Professores

Dra. Irene Anula Morales

- ◆ Enfermeira Especializada na Unidade de Saúde Mental do Hospital Universitario Puerta de Hierro Majadahonda (HUPHM)
- ◆ Enfermeira Especializada em Saúde Mental na Fundación para el Desarrollo de la Enfermería (FUDEN)
- ◆ Enfermeira Especializada na Unidade de Hospitalização a Médio Prazo para Adolescentes com Transtornos Mentais Graves em Casta Salud
- ◆ Enfermeira Especializada na Unidade de Psiquiatria do Hospital Universitario Fundación Jiménez Díaz
- ◆ Enfermeira na Unidade de Hospitalização Infanto-Juvenil a Curto Prazo do HUPHM
- ◆ Curso de Enfermagem na Universidad Autónoma de Madrid

Dra. Erica Rodrigues Fernández

- ◆ Enfermeira Especializada em Pediatria e Neonatologia
- ◆ Enfermeira Neonatal no Hospital Universitario Fundación de Alcorcón
- ◆ Enfermeira Pediátrica no Centro de Salud La Rivota
- ◆ Enfermeira de Radiologia no Hospital Universitario Puerta de Hierro Majadahonda
- ◆ Enfermeira de Cuidados Intensivos no Hospital Puerta de Hierro Majadahonda
- ◆ Curso de Enfermagem na Universidad Autónoma de Madrid

06

Planeamento do ensino

O programa curricular deste Mestrado Próprio b-learning inclui 10 módulos que abrangem tudo, desde os fundamentos da vacinação, o processo de transporte das vacinas, a sua manutenção, a compreensão do calendário de vacinação e os cuidados a prestar a crianças e adultos com diferentes condições físicas, mentais e emocionais, até ao conhecimento das vacinas em desenvolvimento e das estratégias de vacinação a nível mundial. Desta forma, o profissional de saúde terá os conhecimentos necessários para prosseguir a sua carreira, tanto a nível nacional como internacional. Tudo através da metodologia mais inovadora e de recursos multimédia de última geração.



“

A TECH conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado, o que lhe permite ficar rapidamente a par dos avanços e colocá-los em prática num ambiente clínico real”

Módulo 1. Fundamentos da imunização

- 1.1. História e marcos da vacinação
 - 1.1.1. Marcos mais importantes da vacinação
- 1.2. Situação atual da vacinação no mundo
- 1.3. Fundamentos e bases imunológicas das vacinas
- 1.4. Tecnologias de produção de vacinas
- 1.5. Segurança das vacinas
 - 1.5.1. Características para uma vacinação segura
- 1.6. Farmacovigilância em vacinas
 - 1.6.1. Rede de vigilância em vacinas
- 1.7. Desenvolvimento de vacinas
- 1.8. Adjuvantes de vacinas e outros compostos
 - 1.8.1. Tipos de adjuvantes de vacinas
 - 1.8.2. Estabilizadores em vacinas
- 1.9. Resposta à vacina
- 1.10. Marcadores pós-vacinação
 - 1.10.1. Tipos de marcadores de vacinas
 - 1.10.2. Interpretação dos marcadores de vacinas

Módulo 2. Epidemiologia da imunização

- 2.1. A epidemiologia no contexto espanhol
 - 2.1.1. A epidemiologia nos primórdios da saúde pública
 - 2.1.2. A epidemiologia na fase de consolidação
- 2.2. Aplicação da epidemiologia. Causalidade
 - 2.2.1. Modelo de Koch-Henle
 - 2.2.2. Modelo de Bradford-Hill
 - 2.2.3. Modelo de Rothman
 - 2.2.4. Modelo de Hume
- 2.3. A vigilância epidemiológica
 - 2.3.1. RENAVE. Rede de vigilância epidemiológica
 - 2.3.2. Médicos sentinela
 - 2.3.3. Notificação obrigatória de doenças

- 2.4. Doenças transmissíveis
 - 2.4.1. Doenças transmissíveis mais prevalentes
 - 2.4.2. Doenças transmissíveis através do trato digestivo
 - 2.4.3. Doenças transmissíveis através do contacto
- 2.5. Cadeia epidemiológica das doenças transmissíveis
 - 2.5.1. Etapas da cadeia epidemiológica
- 2.6. Centro de Coordenação de Alertas e Emergências Sanitárias CCAES
 - 2.6.1. Sistema nacional de alerta precoce e alerta rápido
 - 2.6.2. Inteligência epidemiológica
- 2.7. Inquéritos epidemiológicos em saúde
 - 2.7.1. Conceção de inquéritos epidemiológicos
 - 2.7.2. Inquéritos de seroprevalência
- 2.8. Curvas epidémicas
 - 2.8.1. Como conceber curvas epidémicas
- 2.9. Modelos teóricos explicativos da saúde
 - 2.9.1. Implementação de modelos de saúde
- 2.10. Determinantes da saúde
 - 2.10.1. Como os determinantes da saúde afetam a população

Módulo 3. O processo de vacinação

- 3.1. Aspectos básicos da vacinação
 - 3.1.1. O que é o processo de vacinação?
- 3.2. Aspectos legais da vacinação
 - 3.2.1. Instituições envolvidas no processo de vacinação
- 3.3. Transporte e armazenamento de vacinas
 - 3.3.1. Cadeia de frio
 - 3.3.2. Elementos envolvidos no transporte e armazenamento de vacinas
- 3.4. Classificação das vacinas
 - 3.4.1. Tipos de classificação de vacinas
 - 3.4.2. Vacinas virais e bacterianas
 - 3.4.3. Vacinas atenuadas e vacinas inativadas
- 3.5. Vacinas de rotina
 - 3.5.1. O que são as vacinas de rotina?
 - 3.5.2. Vacinas incluídas no calendário de imunização de rotina

- 3.6. Vacinas não rotineiras
 - 3.6.1. O que são vacinas não rotineiras?
 - 3.6.2. Vacinas incluídas na imunização não rotineira
- 3.7. Segurança na vacinação
- 3.8. Administração e registo de vacinas
 - 3.8.1. Processo de registo de vacinas
 - 3.8.2. Processo de administração de vacinas
- 3.9. Coadministração de vacinas e outros produtos biológicos
 - 3.9.1. Intervalos de vacinação entre vacinas e outros produtos biológicos
 - 3.9.2. Intervalos de vacinação entre vacinas e entre doses da mesma vacina
- 3.10. Vias de vacinação
 - 3.10.1. Diferentes vias de vacinação existentes
- 3.11. Contraindicações e efeitos adversos das vacinas
 - 3.11.1. Falsas contra-indicações nas vacinas
 - 3.11.2. Contraindicações relativas na vacinação
 - 3.11.3. Contraindicações absolutas na vacinação
 - 3.11.4. Eventos adversos mais frequentes na vacinação
- 3.12. Urgências na vacinação
 - 3.12.1. Possíveis situações de emergência durante o processo de vacinação
 - 3.12.2. Atuação de enfermagem em caso de urgência durante a vacinação

Módulo 4. Vacinas de rotina

- 4.1. Vacinação contra a difteria, tétano e tosse convulsa
 - 4.1.1. Características da doença
 - 4.1.2. Tipos de vacinas existentes
 - 4.1.3. Orientações de vacinação
- 4.2. Vacina contra a poliomielite
 - 4.2.1. Características da doença
 - 4.2.2. Tipos de vacinas existentes
 - 4.2.3. Orientações de vacinação
- 4.3. Vacina contra a *Haemophilus influenzae* tipo b
 - 4.3.1. Características da doença
 - 4.3.2. Tipos de vacinas existentes
 - 4.3.3. Orientações de vacinação

- 4.4. Vacina contra a hepatite B
 - 4.4.1. Características da doença
 - 4.4.2. Tipos de vacinas existentes
 - 4.4.3. Orientações de vacinação
- 4.5. Vacina meningocócica c/acwy
 - 4.5.1. Características da doença
 - 4.5.2. Tipos de vacinas existentes
 - 4.5.3. Orientações de vacinação
- 4.6. Vacina pneumocócica
 - 4.6.1. Características da doença
 - 4.6.2. Tipos de vacinas existentes
 - 4.6.3. Orientações de vacinação
- 4.7. Vacina contra o sarampo, a rubéola e a papeira
 - 4.7.1. Características da doença
 - 4.7.2. Tipos de vacinas existentes
 - 4.7.3. Orientações de vacinação
- 4.8. Vacina contra a gripe
 - 4.8.1. Características da doença
 - 4.8.2. Tipos de vacinas existentes
 - 4.8.3. Orientações de vacinação
- 4.9. Vacina contra a varicela
 - 4.9.1. Características da doença
 - 4.9.2. Tipos de vacinas existentes
 - 4.9.3. Orientações de vacinação
- 4.10. Vacina contra o papilomavírus humano
 - 4.10.1. Características da doença
 - 4.10.2. Tipos de vacinas existentes
 - 4.10.3. Orientações de vacinação

Módulo 5. Vacinas não rotineiras-não financiadas

- 5.1. Vacina contra alergias
 - 5.1.1. Características da doença
 - 5.1.2. Tipos de vacinas existentes
 - 5.1.3. Orientações de vacinação
- 5.2. Vacina contra a hepatite A
 - 5.2.1. Características da doença
 - 5.2.2. Tipos de vacinas existentes
 - 5.2.3. Orientações de vacinação
- 5.3. Vacina contra a raiva
 - 5.3.1. Características da doença
 - 5.3.2. Tipos de vacinas existentes
 - 5.3.3. Orientações de vacinação
- 5.4. Vacina contra o rotavírus
 - 5.4.1. Características da doença
 - 5.4.2. Tipos de vacinas existentes
 - 5.4.3. Orientações de vacinação
- 5.5. Vacina contra a encefalite japonesa
 - 5.5.1. Características da doença
 - 5.5.2. Tipos de vacinas existentes
 - 5.5.3. Orientações de vacinação
- 5.6. Vacina contra a febre amarela
 - 5.6.1. Características da doença
 - 5.6.2. Tipos de vacinas existentes
 - 5.6.3. Orientações de vacinação
- 5.7. Vacina contra a febre tifoide
 - 5.7.1. Características da doença
 - 5.7.2. Tipos de vacinas existentes
 - 5.7.3. Orientações de vacinação
- 5.8. Vacina contra a cólera
 - 5.8.1. Características da doença
 - 5.8.2. Tipos de vacinas existentes
 - 5.8.3. Orientações de vacinação

- 5.9. Vacina contra a tuberculose
 - 5.9.1. Características da doença
 - 5.9.2. Tipos de vacinas existentes
 - 5.9.3. Orientações de vacinação
- 5.10. Vacina meningocócica B
 - 5.10.1. Características da doença
 - 5.10.2. Tipos de vacinas existentes
 - 5.10.3. Orientações de vacinação

Módulo 6. Metodologia de enfermagem em vacinas

- 6.1. História da enfermagem na imunização
 - 6.2. O processo de prestação de cuidados de enfermagem
 - 6.2.1. Fases do processo de prestação de cuidados de enfermagem
- 6.3. A vacinação no âmbito do PAE
- 6.4. Diagnósticos de enfermagem mais utilizados na vacinação
 - 6.4.1. Diagnósticos NANDA mais frequentes no processo de vacinação
- 6.5. Intervenções de enfermagem no processo de vacinação
 - 6.5.1. NICs mais comuns utilizadas no processo de vacinação
- 6.6. Tipos de prevenção existentes e aplicação no processo de vacinação
 - 6.6.1. Prevenção primária no processo de vacinação
 - 6.6.2. Prevenção secundária no processo de vacinação
 - 6.6.3. Prevenção terciária no processo de vacinação
 - 6.6.4. Prevenção quaternária no processo de vacinação
- 6.7. A imunização na especialização de enfermagem
- 6.8. Atualidade da enfermagem sobre imunização

Módulo 7. Vacinação de adultos

- 7.1. Calendários de vacinação para adultos
 - 7.1.1. Características de um calendário de vacinação
 - 7.1.2. Os calendários de vacinação na população adulta
- 7.2. Calendários de vacinação das diferentes Comunidades Autónomas
 - 7.2.1. Relação dos diferentes calendários existentes nas diferentes Comunidades Autónomas

- 7.3. Vacinação dos 19 aos 64 anos de idade
 - 7.3.1. Vacinas recomendadas na população adulta com idades compreendidas entre os 19 e os 64 anos
- 7.4. Vacinação > 64 anos
 - 7.4.1. Vacinas recomendadas em adultos com mais de 64 anos de idade
- 7.5. Vacinação de mulheres grávidas
 - 7.5.1. Vacinas recomendadas para mulheres grávidas
 - 7.5.2. Características próprias da vacinação em mulheres grávidas
- 7.6. Vacinação durante a amamentação
 - 7.6.1. Características próprias da vacinação durante a amamentação
- 7.7. Adaptação vacinal na população adulta
 - 7.7.1. Correção do calendário na população adulta
- 7.8. Vacinação de adultos que vivem com pacientes com patologias de risco
- 7.9. Vacinação profilática pós-exposição
- 7.10. Vacinação nos trabalhadores do setor da saúde

Módulo 8. Vacinação em crianças

- 8.1. Visão e estratégia mundial de imunização (GIVS)
- 8.2. Calendários de vacinação pediátrica
 - 8.2.1. Características de um calendário de vacinação
 - 8.2.2. Os calendários de vacinação na população pediátrica
- 8.3. Vacinação entre os 0 e os 12 meses
 - 8.3.1. Vacinas recomendadas na população pediátrica com idades compreendidas entre os 0 e os 12 meses
- 8.4. Vacinação entre os 12 meses e os 4 anos de idade
 - 8.4.1. Vacinas recomendadas na população pediátrica com idades compreendidas entre os 12 meses e os 4 anos
- 8.5. Vacinação entre os 4 e os 14 anos de idade
 - 8.5.1. Vacinas recomendadas na população pediátrica com idades compreendidas entre os 4 e os 14 anos de idade
- 8.6. Vacinação nos adolescentes
 - 8.6.1. Vacinas recomendadas para a população pediátrica adolescente
- 8.7. Vacinação do bebé prematuro
 - 8.7.1. Características da vacinação do bebé pré-termo
 - 8.7.2. Vacinas recomendadas para a população pediátrica pré-termo

- 8.8. Métodos não farmacológicos no controlo da dor
 - 8.8.1. O aleitamento materno como método não farmacológico para o tratamento da dor causada pela vacinação
- 8.9. Adaptação vacinal na população infantil
 - 8.9.1. Correção do calendário para a população infantil
 - 8.9.2. Correção do calendário para a população infantil imigrante
- 8.10. Mitos e crenças falsas sobre a imunização infantil

Módulo 9. Vacinação em situações especiais

- 9.1. Vacinação acelerada
 - 9.1.1. Situações que exigem a adaptação da vacinação
 - 9.1.2. Aprendizagem de adaptação da vacinação acelerada
- 9.2. Vacinação no paciente pediátrico com imunodeficiências primárias
 - 9.2.1. Vacinas recomendadas no paciente pediátrico com imunodeficiências primárias
 - 9.2.2. Características próprias da vacinação no paciente pediátrico com imunodeficiências primárias
- 9.3. Vacinação no paciente pediátrico com asplenia anatómica ou funcional
 - 9.3.1. Vacinas recomendadas para pacientes pediátricos com asplenia anatómica ou funcional
 - 9.3.2. Características próprias da vacinação para pacientes pediátricos com asplenia anatómica ou funcional
- 9.4. Vacinação do paciente pediátrico seropositivo
 - 9.4.1. Vacinas recomendadas para o paciente pediátrico seropositivo
 - 9.4.2. Características próprias da vacinação do paciente pediátrico seropositivo
- 9.5. Vacinação do paciente pediátrico com cancro
 - 9.5.1. Vacinas recomendadas para o paciente pediátrico com cancro
 - 9.5.2. Características próprias da vacinação do paciente pediátrico com cancro
- 9.6. Vacinação do paciente pediátrico que tenha passado por um transplante de órgão sólido ou hematopoiético
 - 9.6.1. Vacinas recomendadas para o paciente pediátrico que tenha passado por um transplante de órgão sólido ou hematopoiético
 - 9.6.2. Características próprias da vacinação do paciente pediátrico que tenha passado por um transplante de órgão sólido ou hematopoiético

- 9.7. Vacinação do paciente pediátrico crónico
 - 9.7.1. Vacinas recomendadas para o paciente pediátrico crónico
 - 9.7.2. Características próprias da vacinação do paciente pediátrico crónico
- 9.8. Vacinação do paciente pediátrico com síndrome de Down
 - 9.8.1. Vacinas recomendadas para o paciente pediátrico com síndrome de Down
 - 9.8.2. Características próprias da vacinação do paciente pediátrico com síndrome de Down
- 9.9. Vacinação da população imigrante, refugiada ou adotada
- 9.10. Vacinação do viajante internacional
 - 9.10.1. As vacinas a administrar quando se viaja para países tropicais

Módulo 10. O futuro das vacinas

- 10.1. Vacinas em desenvolvimento
 - 10.1.1. Diferentes vacinas atualmente em desenvolvimento
- 10.2. Vacinas e meios de comunicação
- 10.3. Vacinologia inversa: genoma
 - 10.3.1. O que é o genoma?
 - 10.3.2. Conceito de vacinologia inversa
- 10.4. Estratégia de vacinação a nível mundial
- 10.5. Movimentos antivacinas. Situação e abordagem
- 10.6. Vacinas e COVID-19
 - 10.6.1. Atualidade das vacinas para a COVID-19
- 10.7. Vaccine Safety Network
- 10.8. Consulta web sobre vacinas
- 10.9. Credibilidade do website sobre vacinas
 - 10.9.1. Dicas para verificar a fiabilidade de um website sobre vacinas
- 10.10. Dicas para encontrar informações fiáveis online
 - 10.10.1. Dicas práticas para encontrar informações fiáveis online sobre saúde





“

Esta capacitação contém os últimos desenvolvimentos em imunologia e administração de vacinas de rotina e não rotineiras”

07

Estágio Clínico

Após superar o processo de aprendizagem teórica online e as respectivas avaliações, o Mestrado Próprio b-learning inclui um período de formação prática numa instituição clínica de referência. O aluno terá à sua disposição o apoio de um tutor que o acompanhará ao longo de todo o processo, garantindo assim o seu correto desenvolvimento nas funções que lhe competem.



“

A TECH oferece-lhe um curso único que combina os melhores conteúdos teóricos 100% online com um estágio presencial numa instituição sanitária de prestígio"

Este Mestrado Próprio b-learning em Vacinas em Enfermagem permite aos alunos realizar um estágio prático de 3 semanas num centro hospitalar de prestígio. Aí poderá verificar em primeira mão o processo de vacinação, desde o início até à entrega da dose para imunização. É de salientar que este período de formação prática será orientado por especialistas da mesma instituição sanitária.

Esta formação prática inclui uma jornada de 8 horas, de segunda a sexta-feira, que permitirá ao profissional ver casos reais ao lado de uma equipa profissional de referência na área da Enfermagem, aplicando os procedimentos mais inovadores e de última geração.

As atividades visam desenvolver e aperfeiçoar as competências necessárias à prestação de cuidados primários em áreas e condições que exigem um elevado nível de qualificação, e que se orientam para a capacitação específica para o exercício da atividade num ambiente de segurança e de elevado desempenho profissional.

A parte prática será realizada com a participação ativa do aluno na realização das atividades e procedimentos de cada área de competência (aprender a aprender e aprender a fazer), com o acompanhamento e orientação dos professores e outros colegas de formação que facilitam o trabalho em equipa e a integração multidisciplinar como competências transversais à praxis de vacinas em enfermagem (aprender a ser e aprender a relacionar-se).



Os procedimentos descritos a seguir constituirão a base da parte prática da capacitação e a sua aplicação está sujeita tanto à idoneidade dos pacientes como à disponibilidade do centro e à sua carga de trabalho, sendo as atividades propostas as seguintes:

Módulo	Atividade Prática
Técnicas e metodologias de vacinação	Assegurar o transporte e a conservação adequados das vacinas através da manutenção da cadeia de frio
	Registrar as vacinas após a administração, em conformidade com o programa de atuação
	Avaliar o paciente e reagir aos efeitos adversos das vacinas
	Administrar vacinas de rotina, como a difteria-tétano-coqueluche, a hepatite B, a gripe e o papilomavírus humano
	Administrar vacinas em adultos, tendo em conta a sua faixa etária e outras circunstâncias clínicas, como a gravidez e a lactação
	Administrar vacinas em crianças seguindo o calendário de vacinação e tendo em conta as particularidades de cada faixa etária
Procedimentos de enfermagem na imunização	Manusear as vacinas de forma segura, seguindo os protocolos ditados pelas autoridades sanitárias
	Avaliar e identificar, do ponto de vista da enfermagem, os pacientes suscetíveis de contrair doenças transmissíveis, propondo a administração de vacinas específicas como método de prevenção
	Realizar inquéritos epidemiológicos sanitários
Processos de vacinação em vacinas não rotineiras e situações especiais	Administrar vacinas não rotineiras ou não financiadas, tendo em conta as suas especificidades em termos de conservação e administração
	Administrar de forma segura a vacinação no paciente pediátrico com imunodeficiências primárias
	Administrar vacinas em pacientes pediátricos com asplenia anatómica ou funcional
	Administrar a vacina em pacientes pediátricos com HIV ou cancro
	Administrar, de acordo com os protocolos, a vacina no paciente pediátrico com transplante de órgãos sólidos ou hematopoiéticos

Seguro de responsabilidade civil

A principal preocupação desta instituição é garantir a segurança dos profissionais que realizam o estágio e dos demais colaboradores necessários para o processo de formação prática na empresa. Entre as medidas adotadas para alcançar este objetivo está a resposta a qualquer incidente que possa ocorrer ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Para tal, esta entidade educativa compromete-se a fazer um seguro de responsabilidade civil que cubra qualquer eventualidade que possa surgir durante o período de estágio no centro onde se realiza a formação prática.

Esta apólice de responsabilidade civil terá uma cobertura ampla e deverá ser aceita antes do início da formação prática. Desta forma, o profissional não terá que se preocupar com situações inesperadas, estando amparado até a conclusão do curso prático no centro.



Condições gerais da formação prática

As condições gerais do contrato de estágio são as seguintes:

1. ORIENTAÇÃO: durante o Mestrado Próprio b-learning, o aluno terá dois orientadores que o acompanharão durante todo o processo, resolvendo toda as dúvidas e questões que possam surgir. Por um lado, haverá um orientador profissional pertencente ao centro de estágios, cujo objetivo será orientar e apoiar o estudante em todos os momentos. Por outro lado, será também atribuído um orientador académico, cuja missão será coordenar e ajudar o aluno ao longo de todo o processo, esclarecendo dúvidas e auxiliando-o em tudo o que necessitar. Desta forma, o profissional estará sempre acompanhado e poderá esclarecer todas as dúvidas que possam surgir, tanto de natureza prática como académica.

2. DURAÇÃO: o programa de estágio terá a duração de 3 semanas consecutivas de formação prática, distribuídas por turnos de 8 horas, em 5 dias por semana. Os dias de comparência e o horário serão da responsabilidade do centro, informando o profissional devidamente e antecipadamente, com tempo suficiente para facilitar a sua organização.

3. NÃO COMPARÊNCIA: em caso de não comparência no dia do início do Mestrado Próprio b-learning, o aluno perderá o direito ao mesmo sem possibilidade de reembolso ou de alteração de datas. A ausência por mais de 2 dias de estágio, sem causa justificada/médica, implica a anulação do estágio e, por conseguinte, a sua rescisão automática. Qualquer problema que surja no decurso da participação no estágio deve ser devidamente comunicado, com carácter de urgência, ao orientador académico.

4. CERTIFICAÇÃO: o aluno que concluir o Mestrado Próprio b-learning receberá um certificado que acreditará a sua participação no centro em questão.

5. RELAÇÃO PROFISSIONAL: o Mestrado Próprio b-learning não constitui uma relação profissional de qualquer tipo.

6. ESTUDOS PRÉVIOS: alguns centros podem solicitar um certificado de estudos prévios para a realização do Mestrado Próprio b-learning. Nestes casos, será necessário apresentá-lo ao departamento de estágios da TECH, para que seja confirmada a atribuição do centro selecionado.

7. NÃO INCLUI: o Mestrado Próprio b-learning não incluirá qualquer elemento não descrito nas presentes condições. Por conseguinte, não inclui alojamento, transporte para a cidade onde se realizam os estágios, vistos ou qualquer outro serviço não descrito acima.

No entanto, o aluno poderá consultar o seu orientador académico se tiver qualquer dúvida ou recomendação a este respeito. Este fornecer-lhe-á todas as informações necessárias para facilitar os procedimentos envolvidos.

08

Onde posso fazer o estágio clínico?

Este Mestrado Próprio b-learning inclui no seu programa de atividades um estágio prático numa instituição de saúde equipada com todos os meios necessários, onde o enfermeiro colocará em prática o que aprendeu no domínio da vacinação. Neste sentido, e de forma a disponibilizar esta capacitação a mais profissionais, a TECH oferece aos alunos a oportunidade de o frequentarem através do acompanhamento presencial de casos reais durante 3 semanas e orientados por uma equipa de especialistas que asseguram uma formação de qualidade e acessível a todos os profissionais que desejam evoluir na sua profissão.





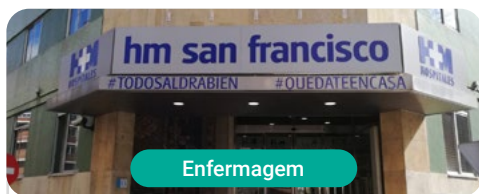
“

Complete a sua aprendizagem colocando em prática os conhecimentos mais atualizados sobre o serviço de vacinação e aumente exponencialmente as suas qualificações”

tech 44 Onde posso fazer o Estágio Clínico?



Os alunos podem efetuar a parte prática deste Mestrado Próprio b-learning nos seguintes centros:



Enfermagem

Hospital HM San Francisco

País: Espanha
Cidade: León

Endereço: C. Marqueses de San Isidro, 11, 24004, León

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Atualização em Anestesiologia e Reanimação
- Enfermagem no Serviço de Traumatologia



Enfermagem

Hospital HM Regla

País: Espanha
Cidade: León

Endereço: Calle Cardenal Landázuri, 2, 24003, León

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Atualização em Tratamentos Psiquiátricos em Pacientes Menores



Enfermagem

Hospital HM Madrid

País: Espanha
Cidade: Madrid

Endereço: Pl. del Conde del Valle de Súchil, 16, 28015, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Cuidados Paliativos
- Anestesiologia e Reanimação



Enfermagem

Hospital HM Montepríncipe

País: Espanha
Cidade: Madrid

Endereço: Av. de Montepríncipe, 25, 28660, Boadilla del Monte, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Cuidados Paliativos
- Medicina Estética



Enfermagem

Hospital HM Torrelodones

País: Espanha
Cidade: Madrid

Endereço: Av. Castillo Olivares, s/n, 28250, Torrelodones, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Anestesiologia e Reanimação
- Cuidados Paliativos



Enfermagem

Hospital HM Sanchinarro

País: Espanha
Cidade: Madrid

Endereço: Calle de Oña, 10, 28050, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Anestesiologia e Reanimação
- Cuidados Paliativos



Enfermagem

Hospital HM Puerta del Sur

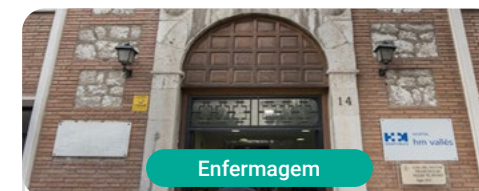
País: Espanha
Cidade: Madrid

Endereço: Av. Carlos V, 70, 28938, Móstoles, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Cuidados Paliativos
- Oftalmologia Clínica



Enfermagem

Hospital HM Vallés

País: Espanha
Cidade: Madrid

Endereço: Calle Santiago, 14, 28801, Alcalá de Henares, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Ginecologia Oncológica
- Oftalmologia Clínica



Enfermagem

Clínica Virgen del Camino

País	Cidade
Espanha	Madrid

Endereço: Paseo de las Delicias, 150, 28045 Madrid

Clínica Virgen del Camino, 45 anos de experiência em cuidados de saúde

Formações práticas relacionadas:

- Enfermagem Laboral
- Diagnóstico em Fisioterapia



Aproveite esta oportunidade para se rodear de profissionais especializados e aprender com a sua metodologia de trabalho"

05

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a ***New England Journal of Medicine***.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na Escola de Enfermagem da TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os enfermeiros aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso se baseie na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional de enfermagem.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os enfermeiros que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O enfermeiro aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 175.000 enfermeiros com sucesso sem precedentes em todas as especialidades, independentemente da carga prática. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos de enfermagem em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

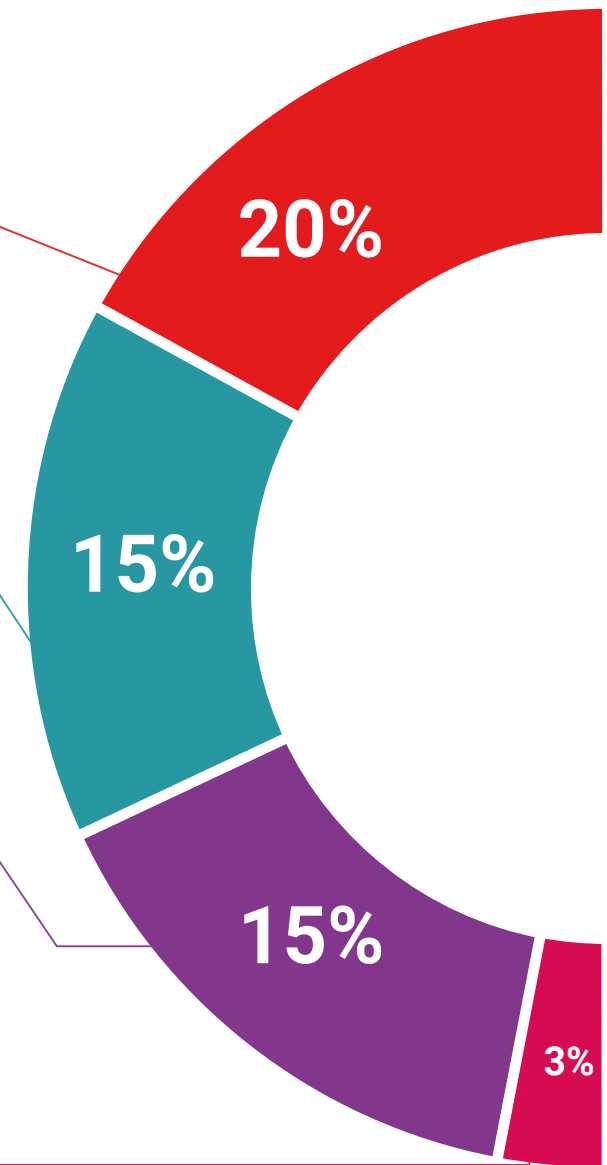
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

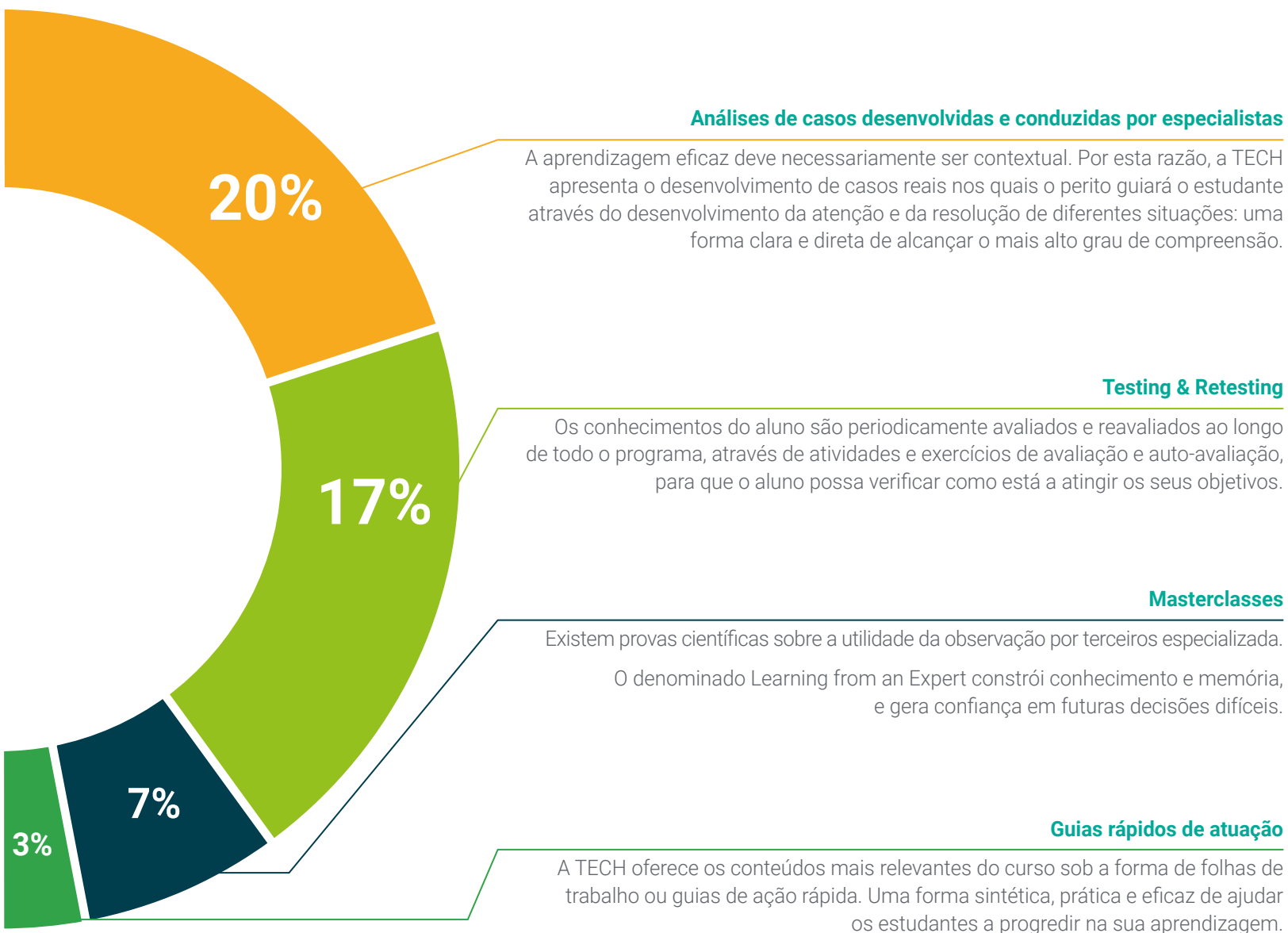
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.





10

Certificação

O Mestrado Próprio b-learning em Vacinas em Enfermagem garante, para além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um certificado de Mestrado Próprio b-learning emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Mestrado Próprio b-learning em Vacinas em Enfermagem** conta com o conteúdo educativo mais completo e atualizado do panorama profissional e académico.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de receção, o certificado* de Mestrado Próprio b-learning, emitido pela TECH.

Para além do certificado de conclusão, o aluno poderá obter uma declaração, bem como o certificado do conteúdo programático. Para tal, deve contactar o seu orientador académico, que lhe fornecerá todas as informações necessárias.

Certificação: **Mestrado Próprio b-learning em Vacinas em Enfermagem**

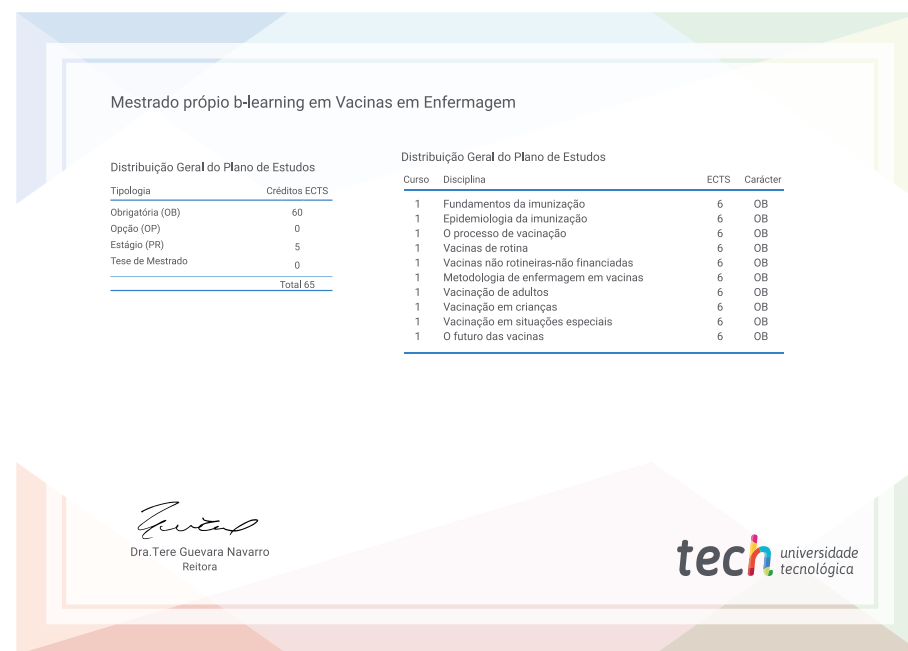
Modalidade: **Semipresencial (Online + Estágio Clínico)**

Duração: **12 meses**

Certificação: **TECH Universidade Tecnológica**

Reconhecimento: **60 + 5 créditos ECTS**

Carga horária: **1620 horas**



*Apostila de Haia Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo com um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento
presente
desenvolvimento

tech universidade
tecnológica

Mestrado Próprio b-learning Vacinas em Enfermagem

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificação: TECH Universidade Tecnológica

60 + 5 créditos ECTS

Carga horária: 1620 horas

Mestrado Próprio b-learning

Vacinas em Enfermagem

